

**Ó, ABRE ALAS, QUE A ARTE QUER PASSAR: EU SOU JURISTA, MAS A LITERATURA NÃO POSSO NEGAR**

*OH, CLEAR THE WAY, ART WANTS TO WALK THROUGH: I AM JURIST, BUT I CAN NOT DENY LITERATURE*

*Leonardo Fontana Trevisan<sup>1</sup>*

A literatura,  
Dos tomos de Miranda e lições de Rui Barbosa,  
Dilui a amargura  
E - recorda Barthes - torna a sapiência saborosa.

Inobstante à época ou dialeto,  
Procedência ou alfabeto,  
A literatura diz o Direito,  
Ao passo que a Jurisdição fenece ao leito.

Os alfarrábios são a melhor faculdade jurídica – Supremo Tribunal do Conhecimento,  
Pois quem fala juridiquês e deslembra a língua humana - nasce jurista em perecimento  
E se esgota.

---

<sup>1</sup> Estudante do 9º (nono) semestre do Curso de Graduação em Direito da Universidade Federal de Santa Maria. Pesquisador vinculado ao Núcleo de Direito Informacional – NUDI (UFSM). E-mail para contato: ft.leonardo97@gmail.com